

Crotalária espectávelis

Nome científico: *Crotalaria spectabilis* Roth.

Nome comum: crotalária espectávelis, guizo-de-cascavel, chocalho-de-cascavel

Origem: Continente americano



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Uso/aplicação

Espécie muito usada na produção de biomassa vegetal para adubação verde. Tem capacidade de produção superior a 6 toneladas de matéria seca por hectare. Pode ser incorporada ao solo ou disposta em cobertura, visando à proteção do solo. Indicada para incrementar a produtividade de culturas em sucessão e em rotação, adaptando-se a diferentes culturas anuais, hortaliças, frutíferas ou perenes. Cresce rápido e cobre toda a área, desde solos argilosos a arenosos, mesmo com fertilidade reduzida, sendo considerada “melhoradora” e “recuperadora” de solos. Não é uma boa hospedeira para nematoides formadores de galhas (*Meloidogyne javanica* e *M. incognita*, por exemplo), pois dificulta sua proliferação quando estes infectam as raízes, fazendo, assim, um controle biológico. É capaz de suprimir espécies de fitonematoides resistentes, como o nematoide das-lesões (*Pratylenchus spectabilis*).

Regiões de adaptação

Adapta-se aos climas tropical e subtropical.

Tipo de ciclo

Anual.

Época de semeadura

Deve ser semeada no período chuvoso. É espécie de primavera e verão, com semeadura indicada para o início do período chuvoso, que ocorre a partir de outubro nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, podendo se estender até março ou abril em áreas sem risco de geadas. Para a produção de sementes, recomenda-se a semeadura tardia, em março ou abril, o que gera plantas mais baixas, com menos biomassa e mais facilidade para a colheita.

Estirpe de rizóbio recomendada

SEMIA 6156 (BR 2003).

Forma de aplicação/inoculação

Vide verso.

Densidade de semeadura

Recomenda-se usar de 6 a 12 kg de sementes por hectare, com espaçamento de 50 centímetros entre linhas e 25 sementes por metro linear.

Cultivar registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Crotalaria spectabilis Roth.

(Registro Nacional de Cultivares/MAPA: http://extranet.agricultura.gov.br/php/snpc/cultivarweb/cultivares_registradas.php)

Crotalária espectábilis

Como fazer a inoculação

Inoculante sólido turfoso para
Crotalaria spectabilis (Crotalária espectábilis)
SEMIA 6156 (BR 2003)



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Dosagem

Para a cultura da crotalária espectábilis:

Uma dose de 50 g de inoculante para 2 kg de sementes.

Modo de aplicação

A inoculação deve ser feita em local fresco, à sombra e no mesmo dia do plantio.

- 1 Preparar uma solução açucarada a 10% – aproximadamente 1 colher (sopa) de açúcar em 100 ml de água potável.
- 2 Umedecer as sementes de forma homogênea com 30 ml da solução açucarada por kg de semente. Sugere-se o uso de uma seringa limpa para a dosagem.
- 3 Aplicar o inoculante na proporção indicada acima, ou seja, 50 g/2 kg de sementes.
- 4 Misturar bem o inoculante com as sementes úmidas, de forma que todas fiquem cobertas com o produto.
Obs.: Em cultivos de pequena quantidade de sementes (até 10 kg) é possível realizar a inoculação com o auxílio de um saco plástico que tenha capacidade próxima ao dobro da quantidade de sementes. Para volumes maiores, pode ser usada uma betoneira ou um equipamento específico para a inoculação.
- 5 Após a inoculação, espalhar as sementes e deixá-las para secar em lugar fresco e arejado, lembrando que todo esse procedimento deve ser feito à sombra.
- 6 As sementes devem ser semeadas no mesmo dia da inoculação.